ANTIGA ESCOLA DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Pelotas
Endereço	Rua Lôbo da Costa, 1 - Bairro Centro
Proprietário atual	Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria SEDAC nº 038/2013, de 07/06/2013
Processos de tombamento	000343-1100/12-2
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 125
Data de inscrição no Livro do Tombo	06/12/2013
Publicação no DOE	12/06/2013

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

A edificação foi erguida entre os anos de 1881 e 1883, a partir de proposta da viúva e herdeiros do tenente-coronel Eliseu Antunes Maciel, para sediar a Imperial Escola de Medicina Veterinária e de Agricultura Prática. No terreno adjacente, doado pela Biblioteca Pública de Pelotas, foi construído o Instituto Vacinológico do Império, destinado ao fornecimento de vacinas antivariólicas para todo o país.

Após breve fechamento em 1885 devido a cortes orçamentários e leilão de acervos, prontamente arrematados pela comunidade pelotense e restituídos, a escola reabriu em 1888. Adotou denominações históricas sucessivas: Liceu de Agronomia, Artes e Ofícios (1887), Liceu Rio-Grandense de Agronomia e Veterinária (1889), Escola de Agronomia e Veterinária Eliseu Maciel (1926/1934) e Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), integrada à Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em 1969.

O conjunto foi restaurado em 2006 pela Fundação Simon Bolívar e UFPel. Atualmente, o Prédio Principal abriga a Biblioteca do Curso de Relações Internacionais e Conselhos Universitários da UFPel, e o Prédio Anexo sedia o Curso de Relações Internacionais.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre o conjunto imobiliário, composto pelo Prédio Principal (Antiga Escola de Agronomia Eliseu Maciel / Lyceu Rio-Grandense) e pelo Prédio Anexo (Antigo Instituto Vacinológico), incluindo seus elementos arquitetônicos originais.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bem cultural da história do ensino agronômico e veterinário no Brasil. Trata-se da mais antiga instituição de ensino agrícola criada em Pelotas no século XIX, pioneira na formação acadêmica e científica regional.
- **Arquitetônico / Morfológico:** exemplar ecletista de inspiração neo-renascentista e clássica do século XIX. Destaca-se a composição simétrica da fachada principal com pórtico tetrastilo de colunas compósitas, frontão triangular decorado com relevos alegóricos ("FIAT LUX", instrumentos agrícolas e veterinários, globo terrestre, âncora) e cartelas dedicadas à Literatura, Ciência, Indústria e Artes.
- **Técnico-construtivo:** estruturas em alvenaria maciça de tijolos com reboco liso, cobertura em tesouras de madeira com telhas cerâmicas capa-e-canal, modenatura de esquadrias de madeira em arco pleno, pisos em tábuas de madeira e mosaicos de ladrilhos de mármore, além de forros tipo saia-e-camisa e laje de concreto.
- **Urbano / Paisagístico:** elemento referencial de destaque na paisagem urbana do centro histórico de Pelotas, localizado defronte à Praça Sete de Julho e contíguo ao conjunto monumental da Praça Coronel Pedro Osório (Setor 1 de preservação).
- **Social e Cultural:** relevante valor comunitário e educacional, mantendo sua vocação pública e institucional ao abrigar unidades acadêmicas, bibliotecas e órgãos de gestão da UFPel, promovendo a integração viva entre memória e uso contemporâneo.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- Volumetria e integridade arquitetônica do conjunto edificado (Prédio Principal e Prédio Anexo);
- Modenatura e elementos decorativos das fachadas, frontão triangular e pórtico de acesso do Prédio Principal;
- Paredes de tijolos maciços rebocadas e alvenarias estruturais;
- Elementos decorativos ornamentais (relevos em massa, cartelas, carrancas, gárgulas, balaústres e acroterios);
- Esquadrias, portas e janelas originais em madeira e ferro, com bandeiras fixas em arco pleno e ferragens;
- Estrutura da cobertura e telhamento (telhas cerâmicas capa-e-canal e francesas, platibandas e calhas);
- Modenatura de pisos e assoalhos de madeira, mosaicos hidráulicos e forros em madeira tipo saia-e-camisa.

ENTORNO DE PROTEÇÃO

A portaria de tombamento, n° 038/2013 indica o resguardo do entorno do bem.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro da Antiga Escola de Agronomia Eliseu Maciel deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 000343-1100/12-2 e demais documentos oficiais de proteção da Antiga Escola de Agronomia Eliseu Maciel, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 038/2013), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.